



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DAS REUNIÕES ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA,
2 CONJUNTAS, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
3 FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADAS EM 10 DE MAIO DE 2017
4

5 Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezessete, nesta cidade de São Paulo, à Rua
6 Sena Madureira, 1500, no anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria reuniram-se os
7 senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora, Prof^ª. Dr^ª. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram **presentes** os
9 membros: Airton Luis Alvares, Alvaro Nagib Atallah, Ana Luisa Hofling Lima Farah,
10 Anderson da Silva Rosa, Anita Hilda Straus Takahashi, Arnaldo Lopes Colombo, Caden
11 Souccar, Catarina Segreti Porto, Cecilia Fernandes, Cicero Inácio da Silva, Claudia
12 Galindo Novoa, Claudia Maria Franca Mazzei Nogueira, Clélia Rejane Antonio, Clóvis
13 Ryuichi Nakaie, Emerson Stefanoviciaus D'Anela, Esper Abrão Cavalheiro, Gianna
14 Carvalho, Heloisa Allegro Baptista, Horacio Hideki Yanasse, Ieda Maria Longo
15 Maugeri, Jane Zveiter de Moraes, Janine Schirmer, João Aléssio Juliano Perfeito, João
16 Miguel de Barros Alexandrino, João Valdir Comasseto, Joel Machado Junior, José
17 Ivaldo Rocha, José Luiz Martins, Leonardo Torioni, Luciana Massaro Onusic, Luiz
18 Roberto Ramos, Magali Aparecida Silvestre, Marcelo Carvalho Conceição, Maria
19 Elisabete Salvador Grazioni, Maria do Socorro Limeira da Silva, Mavilde da Luz
20 Gonçalves Pedreira, Murched Omar Taha, Nelson Sass, Newton de Barros Junior,
21 Olgaria Chain Feres Matos, Patricia Rios Poletto, Paulo Bandiera Paiva, Pedro Fiori
22 Arantes, Raiane Patricia Severino Assumpção, Regiane Albertini de Carvalho, Roberto
23 Rudge Ramos, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana Fiorini Puccini, Sérgio Luiz
24 Domingues Cravo, Sinara Aparecida Farago de Melo, Susi Lena Gobbo, Sylvia Helena
25 Souza da Silva Batista, Tânia Mara Francisco, Valquíria Lima da Rocha e Vinicius
26 Nunes Moura. **Justificaram** ausência: Alana Mahara da Silva Lazaro, Angelo Amato
27 Vincenzo de Paola, Christina Windsor Andrews, Deborah Suchecki, Dulce Aparecida
28 Barbosa, Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Dulcelina Andrade dos Santos de
29 Macedo, Fábio Ruiz Simões, Hélio Kiyoshi Takahashi, Henrique Nelson Calandra,
30 Janes Jorge, Jose Osmar Medina de Abreu Pestana, Karla Helene Marques Lima, Maria
31 Angelica Pedra Minhoto, Maria Cecilia Martinelli, Maria Teresa Zanella, Marimélia
32 Aparecida Porcionatto, Marlon Ribeiro da Silva, Nestor Schor e Reinaldo Salomão.
33 **Não justificaram** ausência: Cléverson Gonçalves de Oliveira, Clifford Andrew Welch,
34 Cristiane de Melo Shirayama, Daniel Cara, Felipe Alves Pereira, Flávia de Oliveira





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Damaceno, Matheus Lidiberde Machado Pereira, Moisés Cohen, Nacime Salomão
36 Barbachan Mansur, Thiago Barbosa Nunes e Walter José Gomes. Participaram da
37 reunião como **convidados**: Lidiane Cristina da Silva, Raquel de Aguiar Furuie e
38 Reginaldo Fracasso. Tendo os senhores conselheiros assinado a folha de frequência e
39 sendo constatado quórum com 56 presentes, a reunião foi iniciada. No **EXPEDIENTE**
40 foi apresentada a ata do dia 12 de abril de 2017, a qual foi aprovada com 2 (duas)
41 abstenções. Em seguida a sra. Presidente passou aos seguintes **INFORMES**: a sra.
42 Presidente lembrou que nas duas últimas reuniões não se conseguiu quórum especial
43 para as discussões das propostas sobre a reforma do Estatuto. Ainda assim, com a
44 anuência dos presentes, foram realizadas discussões sobre os conselhos centrais,
45 decidindo-se por votar apenas quando fosse constatado o quórum específico. A Unifesp
46 terá eleição para representantes nos órgãos colegiados, ocasião em que será colocada
47 a composição que for aprovada. Em seguida, informou sobre o início desta gestão,
48 lembrando que no último dia 19 foram homologadas as indicações dos pró-reitores que
49 comporão a gestão. Também foram informados os adjuntos já definidos, lembrando
50 que estes são indicados pelo próprio Pró-Reitor e homologados nos respectivos
51 conselhos. Na oportunidade, a sra. Presidente deu as boas vindas ao Vice-Reitor eleito,
52 prof. Nelson Sass. Sobre o Hospital São Paulo - Hospital Universitário da Unifesp, a
53 sra. Presidente relatou as iniciativas da gestão e do Conselho Gestor. Disse que a
54 situação está um pouco pior, uma vez que foi suspensa a verba REHUF. O HSP-HU
55 recebe verbas públicas por conta do acordo, que cedeu por 25 anos o hospital para a
56 Unifesp, o que o torna participante da rede nacional de hospitais federais. Recebe
57 também recursos do SUS. A Andifes se pronunciou formalmente sobre a posição do
58 HSP dentro da rede e o **documento que traz esse relato será anexado a ata.**
59 Várias gestões estão sendo feitas junto as esferas municipal, estadual e federal, além
60 de ações de todas as categorias dentro de nosso ambiente e na comunidade que
61 depende deste hospital e que vive no entorno. Ela enfatizou ainda que não há
62 perspectiva de reajuste no contrato SUS, porém há perspectiva de contratos pontuais
63 com o Município nas áreas de cardiologia e ortopedia. O conselheiro Nelson Sass, vice-
64 reitor e membro do Conselho Gestor corroborou a sra. Presidente, dizendo que a atual
65 situação está trazendo prejuízo à residência, internato e formação multidisciplinar
66 dentro do HU. O conselheiro J. Ivaldo lembrou que em reunião anterior deste
67 colegiado foi sugerida reunião conjunta com a SPDM, HSP. Pede para que se for
68 necessária uma atitude mais aguda, que o prejudicado não seja somente o funcionário





69 que trabalha nas pontas. As demais falas foram no apontamento do sub financiamento
70 do hospital. O conselheiro Alvaro lembrou que a crise é uma questão conhecida
71 historicamente. Deu ênfase a superlotação da triagem e das enfermarias, lembrando
72 que esta é uma situação indesejada. Sobre o hospital porta aberta, considerou que é o
73 segredo do sucesso, onde situações inéditas são atendidas neste hospital. Ele disse
74 que é preciso relembrar a sociedade e trazer o Ministro da Saúde para que tenha uma
75 ideia do que acontece e do que se faz no HSP. Do ponto de vista jurídico, lembrou que
76 saúde é dever do estado, e a sociedade precisa saber que estado nega de maneira
77 ilegal. A conselheira Cecília agradeceu a todos os cidadãos que participaram do
78 movimento em prol do HSP ocorrido no último dia 20, o abraço. Informou que está
79 correndo um abaixo assinado que será entregue na Assembléia Legislativa. Além disso,
80 outras ações estão sendo feitas para chamar a atenção do estado. O conselheiro Pedro
81 salientou que o PDI terá também a missão de discutir o hospital universitário, e GTs já
82 estão sendo montados. Ele sugeriu nota para informar a comunidade sobre esta
83 situação. Antes de passar a Ordem do Dia, a sra. Presidente informou que os grupos de
84 trabalho formados estão discutindo as questões do HSP, divididas nos diversos
85 cenários: RH, infraestrutura, modelo assistencial, governança e outros. Essas medidas
86 são necessárias para, na sequência, realizar reunião aberta e conjunta. A instituição
87 tem falado com secretários de estudo e municipais, além de buscar agendas com
88 Ministros, Governo do Estado e Prefeitura. O MEC visitou o HSP e solicitou a
89 manifestação da procuradoria sobre a situação de registro do hospital, etc. A pedido
90 da Andifes, foi marcada reunião com o presidente da Ebserh para tratar dos recursos
91 Rehuf. Considerou que a nota proposta pelo conselheiro Pedro deve ser direcionada
92 aos ministros e ao presidente da Ebserh. Já na **Ordem do Dia**, foram discutidos os
93 itens a seguir: 1) **Solicitação de redistribuição de Docente da Universidade**
94 **Federal de Santa Maria (UFSM) para Unifesp, campus Guarulhos**: seguindo os
95 trâmites para esses processos, a mesa sugeriu a composição de banca especial para a
96 elaboração do relatório final ao Consu, após ouvir a candidata Maria Eulália Ramicelli.
97 Após indicação, a banca aprovada por unanimidade, ficou composta pelos seguintes
98 docentes: Cícero Inácio da Silva, Gianna Maria Griz Carvalheira e Regiane Albertini de
99 Carvalho. 2) **Homologação de processos de Professor Visitante (2)**: o primeiro
100 processo trata da contratação do prof. Elbert Einstein Macau para o campus São José
101 dos Campos, área Engenharia da Computação como professor visitante 2 no regime de
102 trabalho de 40 horas semanais; o segundo processo trata da contratação da prof^a.





103 Renata Carmona e Ferreira para o campus São Paulo, para atuar junto ao
104 Departamento de Neurologia/Neurocirurgia da EPM, como professor visitante 2 no
105 regime de trabalho de 40 horas semanais. O conselheiro J. Aléssio perguntou sobre os
106 critérios para a escolha de professor visitante. Após os esclarecimentos pela sra.
107 Presidente e o compromisso de pautar futuramente, os processos foram homologados
108 por unanimidade. **3) Homologação de resultado e de abertura de concursos**
109 **públicos e processos seletivos simplificados e, cancelamento de concursos:**
110 após a apresentação do quadro apresentado pela Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas,
111 todos os processos foram homologados e aprovados por unanimidade, a saber: **1)**
112 Homologação de Concurso Público: a) Campos Osasco: Ciências Contábeis /
113 Contabilidade Gerencial e Controladoria, candidatos aprovados: 1º Simone Alves da
114 Costa, 2º Paschoal Tadeu Russo; b) Campus São Paulo: - Ciências da Computação /
115 Metodologia e Técnicas da Computação - Não houve candidatos habilitados; - Medicina
116 / Radioterapia: Não houve candidatos habilitados; - Medicina III - Ginecologia /
117 Mastologia - Oncologia Pélvica: candidata aprovada Simone Elias; - Medicina /
118 Doenças Infecciosas e Parasitárias / Infectologia: candidatos aprovados: 1º Luis
119 Fernando Aranha Camargo, 2º Mauro José Costa Salles. **2) Abertura de Processo**
120 Seletivo Simplificado: a) Campus São José dos Campos, Ciência da
121 Computação/Ciência da Computação, regime 20h, 3 vagas; b) Campus Baixada
122 Santista, Serviço Social/Serviço Social, regime 40h, 1 vaga. **3) Cancelamento de**
123 Processo Seletivo Simplificado: campus São José dos Campos, Química/Química
124 Inorgânica, Química Orgânica, Físico-Química, Química Analítica e Química de
125 Materiais. **4) Cancelamento de Concurso Público:** a) Campus São José dos Campos:
126 Química / Química Orgânica; b) Campus Guarulhos: Estudos Literários / Literatura
127 Portuguesa. Em seguida, tendo em vista a constatação do *quórum* necessário, passou-
128 se a segunda parte da Ordem do Dia: Reforma do Estatuto. Lembrou a sra.
129 Presidente que, conforme acordado anteriormente, o que foi discutido em reuniões
130 anteriores, seria votado tão logo se conseguisse o quórum qualificado. Ficou acordado
131 ainda que poderia haver uma fala em defesa da proposta e outra contrária e, se
132 houvesse consenso, não haveria outra fala. Quanto aos conselhos de Graduação e de
133 Pós-Graduação e Pesquisa, resta votar sobre a composição dos TAEs e discentes e se
134 será paritária ou não. A primeira proposta votada foi sobre a paridade: os Conselhos
135 de Graduação e de Pós-Graduação e Pesquisa serão paritários? **Proposta 1:** serão
136 paritários e, **Proposta 2:** não serão paritários. A proposta 1 recebeu 4 (quatro) votos





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 favoráveis, 43(quarenta e três) votos contrários e 5 (cinco) abstenções. Desta forma, a
138 proposta 2 não foi votada. A próxima proposta considera que estando presentes nesses
139 conselhos os coordenadores de cursos e os presidentes das câmaras ou seus
140 representantes, resta saber se na composição terá docente eleito ou não haverá
141 representação docente. Há proposta de 2 (dois) representantes docentes de cada
142 categoria. O conselheiro J. Aléssio defende a representação docente de todas as
143 categorias, em todos os conselhos. A **proposta** votada foi a seguinte: favoráveis a
144 representação docente nos Conselhos de Graduação e Pós-Graduação e Pesquisa: a
145 votação foi feita por contraste e 10 (dez) conselheiros se abstiveram. Portanto, haverá
146 representação docente. O conselheiro J. Aléssio solicitou a contagem dos votos em
147 todas as votações. A próxima proposta trata da representação docente: se será ampla
148 ou por categoria. Se a decisão for representação por categoria serão 2 representantes
149 dos professores titulares, 2 representantes dos associados e 2 representantes dos
150 adjuntos. A conselheira Rosana considerou que representação por categoria permite
151 pessoas com diferentes experiências e diferentes visões da instituição. Após estas e
152 outras falas foram colocadas em votação as seguintes propostas: **Proposta 1:** 6
153 representantes docentes sem categorizar; **Proposta 2:** 6 representantes docentes,
154 sendo 2 de cada categoria. A proposta **1**, colocada em votação, recebeu 8 (oito) votos
155 favoráveis, 20 (vinte) contrários e 22 (vinte e dois) abstenções. Desta forma, os
156 representantes serão divididos em categorias, sendo 2 (dois) representantes de cada.
157 Lembrou a conselheira Rosana que, para o Consu, foi votado que todos os docentes
158 votariam em todos os docentes que desejassem, independente da categoria. Ela sugere
159 aprovar, nestes casos, o mesmo conceito. A **proposta** foi acatada e apresentada da
160 seguinte forma: favoráveis a seguir a lógica do Consu, isto é, todos os docentes
161 poderão votar em todas as categorias. O resultado foi 41 (quarenta e um) votos
162 favoráveis e 10 (dez) abstenções. Portanto, todos os docentes poderão votar em todas
163 as categorias. A próxima proposta se refere a distribuição na composição dos TAEs e
164 discentes, para o Conselho de Graduação. Essas categorias serão distribuídas no
165 percentual de 30% dos membros do Conselho. A sra. Lidiane, membro da Comissão do
166 Estatuto apresentou as propostas: existe uma proposta para que cada unidade
167 universitária tenha um TAE e um discente representando; e outra que fala de
168 porcentagem das categorias. O conselheiro J. Aléssio salienta que não cabe
169 representação por campus ou unidade, pois a seu ver, quem representa o campus é
170 seu Diretor. Já o representante, representa sua categoria. A sra. Presidente lembrou





171 que da reunião anterior, vem proposta no sentido da representação ser de 1/3 de TAEs
172 e 2/3 de estudantes. Após outras falas e esclarecimentos, foi votada a seguinte
173 **proposta**: dentro dos 30%, 1/3 TAEs e 2/3 estudantes. O resultado foi de 46 (quarenta
174 e seis) votos favoráveis e 6 (seis) abstenções. Desta forma, no Conselho de Graduação,
175 considerando que os TAEs e os Discentes deverão compor a porcentagem de 30% da
176 composição total do Conselho, essa porcentagem será composta por 1/3 de TAEs e 2/3
177 de representantes da categoria Discente. A próxima proposta se referente a
178 representação dos TAEs no Conselho de Graduação, se será representação por campus
179 ou não. O conselheiro Horácio defende a representação por campus, pois na prática,
180 assuntos operacionais são tratados nestes Conselhos. O conselheiro J. Aléssio reafirma
181 sua posição de que o representante não tem a função de defender as especificidades
182 do campus, mas sim o seu Diretor. A sra. Presidente disse que questões operacionais
183 devem ser discutidas nos conselhos de campus e em instâncias pertinentes. Em
184 seguida, foram apresentadas as seguintes propostas: **Proposta 1**: representação dos
185 TAEs por categoria geral sem definir por campus; **Proposta 2**: representação por
186 campus. O resultado desta votação foi o seguinte: 26 (vinte e seis) favoráveis a
187 proposta 1, 21 (vinte e um) favoráveis a proposta 2 e 6 (seis) abstenções. Portanto, no
188 Conselho de Graduação, os TAEs serão eleitos de forma ampla, isto é, os mais votados
189 estarão eleitos. A próxima proposta trata da representação discente, se por campus ou
190 geral. O conselheiro Vinícius concorda com o conselheiro Horacio e defende a
191 representação por campus. Ele disse não tem contato com discentes de outros campi e
192 as vivências são diferentes. O conselheiro J. Aléssio entende a posição do conselheiro
193 Vinícius, mas salienta que as categorias devem ter contato. Defende a representação
194 geral. O conselheiro J. Alexandrino se disse incomodado por não haver coerência sobre
195 as questões conceituais. Sugere decidir igual para todos os conselhos e o que for
196 válido para o Consu, seja aplicado aos demais conselhos. A sra. Presidente, embora
197 acate as opiniões, considerou que as propostas devem ser votadas. Desta forma, foram
198 apresentadas as seguintes propostas: **Proposta 1**: representação discente ampla;
199 **Proposta 2**: Representação da categoria por campus. A proposta 1 recebeu 15
200 (quinze) votos favoráveis e a proposta 2 recebeu 30 (trinta) votos favoráveis e 6 (seis)
201 conselheiros se abstiveram. Sendo assim, no Conselho de Graduação, os
202 representantes da categoria Discente serão eleitos de forma a garantir a
203 representação por campus. Para o Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa, a sra.
204 Presidente entende que a votação deve ser semelhante ao Conselho de Graduação.





205 Desta forma foi apresentada a seguinte **proposta**: a representação das categorias
206 discente e do TAEs será de 2/3 para alunos e 1/3 para TAEs. Colocada em votação, a
207 proposta recebeu 46 (quarenta e seis) votos favoráveis e 7 (sete) abstenções. Portanto,
208 no Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa, considerando que os TAEs e os Discentes
209 deverão compor a porcentagem de 30% da composição total do Conselho, essa
210 porcentagem será composta por 1/3 de TAEs e 2/3 de representantes da categoria
211 Discente. Sobre a representação discente, análogo ao Conselho de Graduação, foram
212 apresentadas as seguintes propostas: **Proposta 1**: representação geral, não definindo
213 por campus; e **Proposta 2**: representação por campus. A proposta 1 recebeu 17
214 (dezesete) votos favoráveis; a proposta 2 recebeu 27 (vinte e sete) votos favoráveis e
215 8 (oito) membros se abstiveram. Sendo assim, no Conselho de Pós-Graduação e
216 Pesquisa, os representantes da categoria Discente serão eleitos de forma a garantir a
217 representação por Campus. A próxima votação será referente a representação da
218 sociedade civil nos Conselhos de Graduação e de Pós-Graduação e Pesquisa. Lembrou
219 a sra. Presidente que há proposta para a não inclusão dessa representação e que essa
220 categoria entra na porcentagem dos TAEs e discentes. O conselheiro Álvaro defendeu
221 a participação de representante da sociedade civil, considerando novos pensamentos e
222 desafios. O conselheiro J. Aléssio considera fundamental a participação da sociedade,
223 mas considera ser difícil a escolha do representante. Considerou que a votação para
224 esta questão deve ser análoga aos demais conselhos. Ele concluiu que se na LDB não
225 diz se deve ter, melhor não ter e deixar para o Conselho que será proposto. A sra.
226 Presidente disse que em breve deverá apresentar a proposta do novo Conselho.
227 Considerou que muitos representantes da sociedade são comprometidos e têm muito a
228 colaborar. Acrescentou que se o Consu votar a favor de incluir essa representação nos
229 conselhos, esses entrarão na composição dos 30%, restando decidir se entrarão na
230 porcentagem dos discentes ou dos TAEs. Em seguida foram apresentadas as seguintes
231 propostas: **Proposta 1**: inclusão nos conselhos de Graduação e de Pós-Graduação e
232 Pesquisa da representação da sociedade civil; **Proposta 2**: não inclusão. A proposta 1
233 recebeu 12 (doze) votos favoráveis; a proposta 2 recebeu 36 (trinta e seis) votos
234 favoráveis; e 5 (cinco) membros se abstiveram. Sendo assim, os Conselhos de
235 Graduação e de Pós-Graduação e Pesquisa não terão representantes da Sociedade
236 Civil em sua composição. Na oportunidade o conselheiro J. Aléssio, lembrando que o
237 Consu decidiu que a representação dos estudantes será por campus, sugeriu garantir
238 1 (um) por campus e os outros, os mais votados, isto é, geral. A sra. Presidente





239 pergunta se há necessidade de detalhar no estatuto ou pode deixar para ser detalhado
240 nas normas eleitorais. O convidado, Dr. Reginaldo, considerou que o estatuto é a lei
241 maior da universidade e seria mais fácil para o Conselho atuar, se ficar no estatuto. A
242 convidada Lidiane sugeriu seguir o modelo do Conselho de Gestão com Pessoas, que
243 elege 1 (um) por campus e as demais vagas são preenchidas pelos mais votados. Desta
244 forma foi colocada em votação a seguinte **proposta**: a representação discente nos
245 Conselhos de Graduação e de Pós-Graduação será de 1 (um) aluno por campus e os
246 mais votados preencherão as demais vagas. A proposta recebeu 41 (quarenta e um)
247 votos favoráveis e 10 (dez) abstenções. Na sequência foi apresentada a proposta de
248 unificação dos Conselhos de Planejamento e de Administração. Esta proposta é nova e
249 única. Já foi apresentada em reunião anterior. A composição segue o modelo do atual
250 ConPlan, que não segue os 70% de sua composição para docentes e 30% para as
251 demais categorias. A representação maior é dos TAEs. O conselheiro Pedro Arantes,
252 Pró-Reitor de Planejamento reapresentou a proposta, dando ênfase a composição que,
253 na presente proposta tem 57 membros. O conselheiro J. Aléssio lembrou que defendeu
254 uma única pró-reitoria quando foi proposta a criação da Pró-Reitoria de Planejamento.
255 Considerando que existem duas pró-reitorias, ele defende que continuem existindo os
256 dois conselhos. Ele acrescentou que, se for por questões de custos, melhor fundir
257 essas Pró-Reitorias. O conselheiro J. Ivaldo observou que em discussões anteriores
258 houve consenso sobre a fusão desses conselhos. Sobre a participação dos diretores
259 administrativos no conselho, que são TAEs, o conselheiro J. Ivaldo lembrou que estes
260 não são membros eleitos e portanto não devem entrar na contagem paritária. Na
261 oportunidade, a sra. Presidente sugeriu votar a fusão ou não, solicitando uma defesa
262 contra e uma a favor. A defesa do conselheiro J. Aléssio foi pela manutenção como
263 está, um conselho para cada uma das pró-reitorias. A conselheira Tânia Mara, Pró-
264 Reitora de Administração se posicionou a favor, dando como exemplo o caso de outras
265 IFES que fundiram planejamento, administração e inclusive pessoal. A sra. Presidente
266 considerou que fundir Pró-Reitorias seria retrocesso, ao passo que as decisões dessas
267 áreas se complementam, sendo que uma delas planeja e a outra executa. Em seguida
268 foi apresentada a **proposta**: conselho único para as Pró-Reitorias de Administração e
269 Planejamento. O resultado foi 39 (trinta e nove) votos favoráveis, 2 (dois) votos
270 contrários e 9 (nove) abstenções. Em seguida foi discutida a composição do CoPLAD. A
271 proposta contempla os membros eleitos, representando os segmentos de forma
272 paritária: 10 docentes, 10 TAEs, 10 estudantes, sendo 5 de graduação, 3 pós-





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 graduandos stricto sensu, 2 de residência sendo 1 médico e 1 multiprofissional,
274 totalizando 30 eleitos. Membros natos: pró-reitores (7); diretores das unidades
275 universitárias (8); Presidente do Conselho Gestor do HU; Diretores Administrativos
276 dos campi (6); Representante dos Diretores da ProPlan (1); Representante dos
277 Diretores da ProAdm (1), Membros da sociedade civil (2). Os demais diretores da
278 ProAdm e da ProPlan e o Diretor de Infraestrutura do Campus São Paulo serão
279 convidados, sem direito a voto. A conselheira Sinara considerou que esse conselho
280 atuará nas atividades meio, sendo importante a participação do diretor administrativo
281 como membro e com direito a voto. O conselheiro J. Aléssio defende um conselho livre,
282 com maior número de membros eleitos e menos pessoas ligadas a administração. O
283 conselheiro J. Ivaldo salientou: "como o pró-reitor vota no Consu, os diretores também
284 devem ter direito a voto nesse conselho". Em seguida foi votada a seguinte **proposta**:
285 inclusão dos diretores administrativos com direito a voto. A proposta recebeu 48
286 (quarenta e oito) votos favoráveis e 4 (quatro) abstenções. Em seguida foi apresentada
287 e votada a seguinte **proposta**: inclusão de representantes dos Diretores da Pró-Adm e
288 da Pró-Plan no Conselho. A proposta recebeu 38 (trinta e oito) votos favoráveis e 12
289 (doze) abstenções. A próxima **proposta** votada foi a composição do conselho no que se
290 referente aos membros eleitos. A proposta recebeu 49 (quarenta e nove) votos
291 favoráveis e 2 (duas) abstenções. Desta forma, os membros eleitos do CoPLAd estarão
292 divididos de forma paritária, sendo 10 docentes, 10 discentes e 10 TAEs. Em seguida
293 foi apresentada proposta que se refere aos membros da sociedade civil, da seguinte
294 forma: **Proposta 1**: favoráveis a incluir representante da sociedade no conselho;
295 **Proposta 2**: conselho sem representação desse segmento. A proposta 1 recebeu 11
296 (onze) votos favoráveis; a proposta 2 recebeu 28 (vinte e oito) votos favoráveis e 12
297 (doze) membros se abstiveram. Desta forma, o CoPLAd não terá em sua composição,
298 representação da Sociedade Civil. Ao final das votações desse Conselho, o conselheiro
299 Pedro Arantes, Pró-Reitor de Planejamento informou que os Conselhos serão
300 unificados com a realização do processo eleitoral e, nas pautas desses conselhos, serão
301 discutidas suas atribuições. Em seguida, passou-se às deliberações referentes ao
302 Conselho de Extensão e Cultura (Coec). Para este conselho foram votadas as seguintes
303 **propostas**: Manutenção dos coordenadores das Câmaras de Extensão (7) ou
304 representantes. A proposta recebeu 49 (quarenta e nove) votos favoráveis e 2 (duas)
305 abstenções. Desta forma, os coordenadores das Câmaras de Extensão serão membros
306 natos no Coec. Sobre a representação dos coordenadores de cursos, a proposta foi





307 apresentada da seguinte forma: manter como está com coordenadores de curso
308 representados, ou todos os coordenadores. Primeiramente foi votada a proposta de
309 manter como está, o resultado da proposta foi contabilizado por contraste e 2 (dois)
310 membros se abstiveram. Sendo assim, a representação dos coordenadores dos Cursos
311 de Extensão foi mantida conforme Estatuto atual. Sobre o Conselho de Assuntos
312 Estudantis (CAE), foi apresentada proposta do próprio CAE para a sua composição: o
313 conselheiro Anderson, Pró-Reitor Adjunto da PRAE apresentou e defendeu a proposta.
314 Salientou que a proposta foi deliberação no CAE e traz como principal mudança a
315 retirada do direito de voto dos diretores dos NAEs, garantindo a representação
316 estudantil e a paridade. A conselheira Rosana é contrária a retirada do direito a voto
317 dos diretores dos NAEs, considerando que trabalham muito. A sra. presidente sugeriu
318 votar a composição paritária e em seguida destacar e votar a questão dos diretores
319 dos NAEs. Após outras considerações, a senhora presidente colocou em votação as
320 seguintes **propostas: proposta do CAE**, em bloco: esta proposta recebeu 39 (trinta e
321 nove) votos favoráveis e 12 (doze) abstenções. Proposta: **incluir coordenadores dos**
322 **NAEs** com direito a voto: o resultado da votação foi por contraste e 2 (dois) membros
323 se abstiveram. Para a proposta seguinte foram apresentadas duas opções, a saber:
324 **proposta 1**: incluir membros externos e **proposta 2**: não incluir membros externos
325 neste Conselho. a proposta 1 recebeu 5 (cinco) votos favoráveis, a proposta 2 recebeu
326 41 votos favoráveis e 6 (seis) membros se abstiveram. Desta forma, o Conselho de
327 Assuntos estudantis será paritário, conforme proposta do Congresso da Unifesp,
328 seguindo a composição conforme aprovado no CAE; os coordenadores dos Núcleos de
329 Apoio ao Estudante (NAEs) e o coordenador do Serviço de Saúde do Corpo Docente
330 (SSCD) serão membros natos do CAE; e na composição do CAE não haverá
331 representação da sociedade civil. A participação do coordenador do SSCD foi proposta
332 pelo conselheiro Anderson, visto que foram incluídos os coordenadores dos NAEs e a
333 mesa acatou a questão considerando sua pertinência. A mesa informou que não há
334 proposta para o Conselho de Gestão com Pessoas. Em seguida foi apresentada
335 proposta do Congresso para alteração na composição do Conselho Curador, que trata
336 da paridade. A conselheira Tânia entende que a composição deste Conselho deve
337 seguir o que está estabelecido em legislação. Diante desta colocação, a sra. presidente
338 comentou a participação importante da comunidade nesse Conselho e apresentou a
339 seguinte **proposta**: permanecer como está. A proposta recebeu 49 (quarenta e nove)
340 votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. Sendo assim, a atual composição do Conselho





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



341 Curador da Unifesp foi mantida. Sobre o ConPessoas, a sra. Presidente comentou a
342 proposta do Congresso, que era para que o referido Conselho fosse paritário. Como
343 esse conselho já é paritário, a proposta fica prejudicada. A final das discussões, a sra.
344 presidente lembrou que para a próxima reunião serão apresentadas as propostas das
345 Congregações e Conselhos dos campi. Solicitou a todos que reservem a manhã do dia
346 24 do corrente mês, para a reunião que dará continuidade às discussões. Nada mais
347 havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a
348 presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Sr^a Presidente.

349

350

351

352

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário

353

354

355

356

357

358

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

